

Discente: Kédima Rodrigues de Carvalho Perrotti - Aluna de Iniciação Científica do Curso de Geografia – Instituto de Geociências – UNICAMP-SP.

Orientadora: Profa. Dra Regina Célia de Oliveira - Professora Doutora do Departamento de Geografia – Instituto de Geociências – UNICAMP-SP

RESUMO

O projeto de pesquisa tem como objetivo promover um estudo de zoneamento ambiental para que se possam determinar as fragilidades e funcionalidades do ambiente natural e as inserções antrópicas que se dão pela necessidade de uso da terra. Esse estudo, baseado na caracterização física e sócio-econômica da região do município de Guarulhos – SP inserida na Bacia do Rio Tietê permite contribuir com propostas de planejamento na área, pois considera as interações naturais e sociais, conferindo em pressupostos para realização de diagnóstico e prognóstico de situações conflitantes de uso. Para tal análise, será realizada caracterização de componentes físicos e sócio-ambientais na área de inserção da bacia, conferindo assim um estudo de caso baseado na metodologia proposta por Rodriguez e Cavalcanti (2002) com vista ao planejamento ambiental.

OBJETIVOS GERAIS

Promover um estudo de zoneamento ambiental segundo a proposta de Rodriguez e Cavalcanti (2002) na área do município de Guarulhos – SP, compreendida pela bacia do Rio Tietê – Setor Cabeceiras.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A) Caracterização física da área total da Bacia do Rio Tietê nos limites do município de Guarulhos – SP a partir da elaboração dos seguintes documentos cartográficos na escala 1:50.000:

- Carta topográfica
- Carta de drenagem
- Carta de declividade
- Carta de cobertura vegetal

B) Organização dos dados de formação superficiais e geológicos

C) Elaboração da Carta de uso e ocupação das terras

D) Levantamento de dados climáticos e pluviométricos

E) Caracterização sócio-ambiental:

- Informações sócio-ambientais gerais da área de estudo
- Elaboração de documento cartográfico síntese: Mapa de Unidades Geoambientais



Centro urbano de Guarulhos-SP



Favela próxima ao centro urbano de Guarulhos-SP



Corte de encosta na área central de Guarulhos-SP



Parque na área central de Guarulhos-SP



Esgoto a céu aberto nos limites da Estação Tietê - Guarulhos-SP



Esgoto a céu aberto nos limites da Estação Tietê - Guarulhos-SP



Parque da Estação Tietê - Guarulhos-SP



Processos Erosivos no Parque Residencial Bambi - Guarulhos-SP



Produção de Hortifrutigranjeiros no Parque Residencial Bambi - Guarulhos-SP



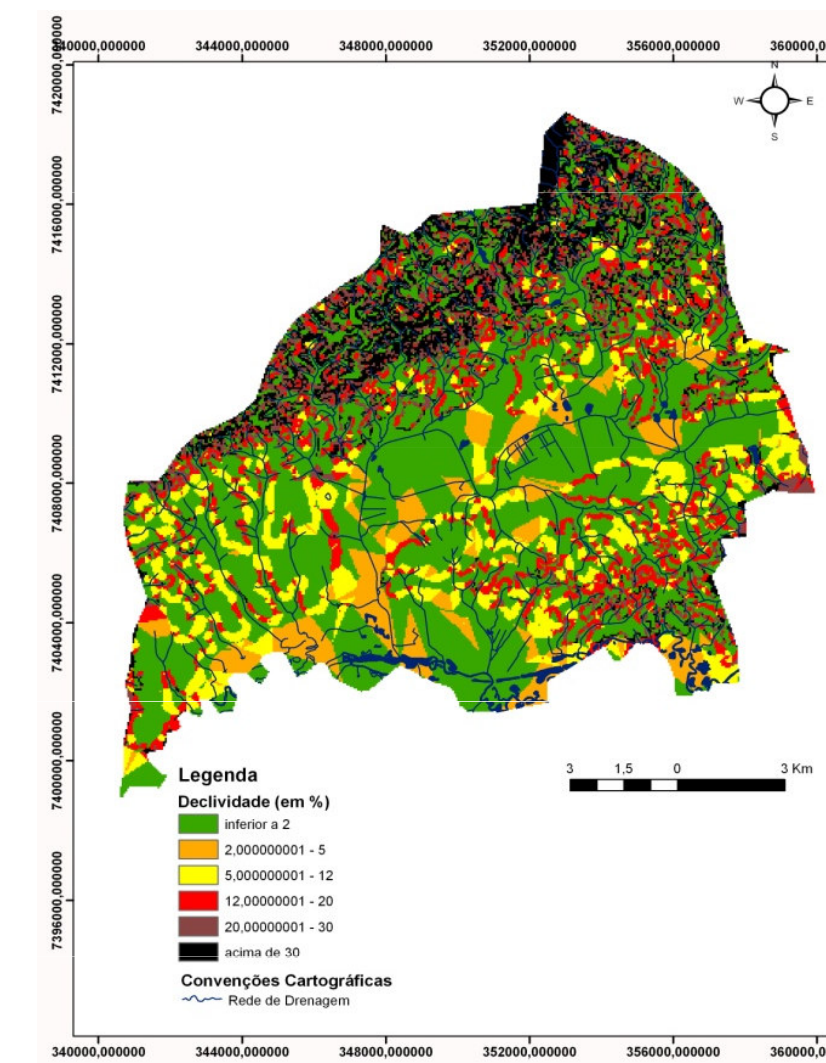
Área desmatada do Parque Residencial Bambi - Guarulhos-SP



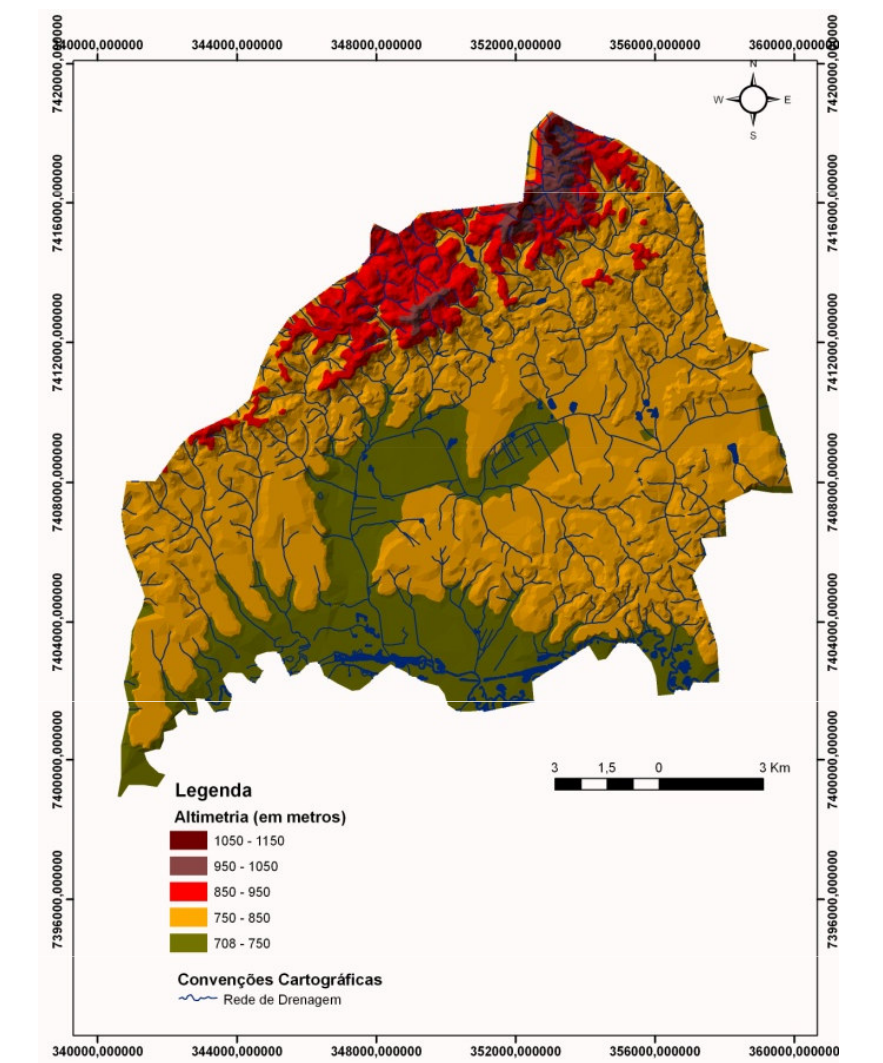
Ocupação não-consolidada do Parque Residencial Bambi - Guarulhos-SP



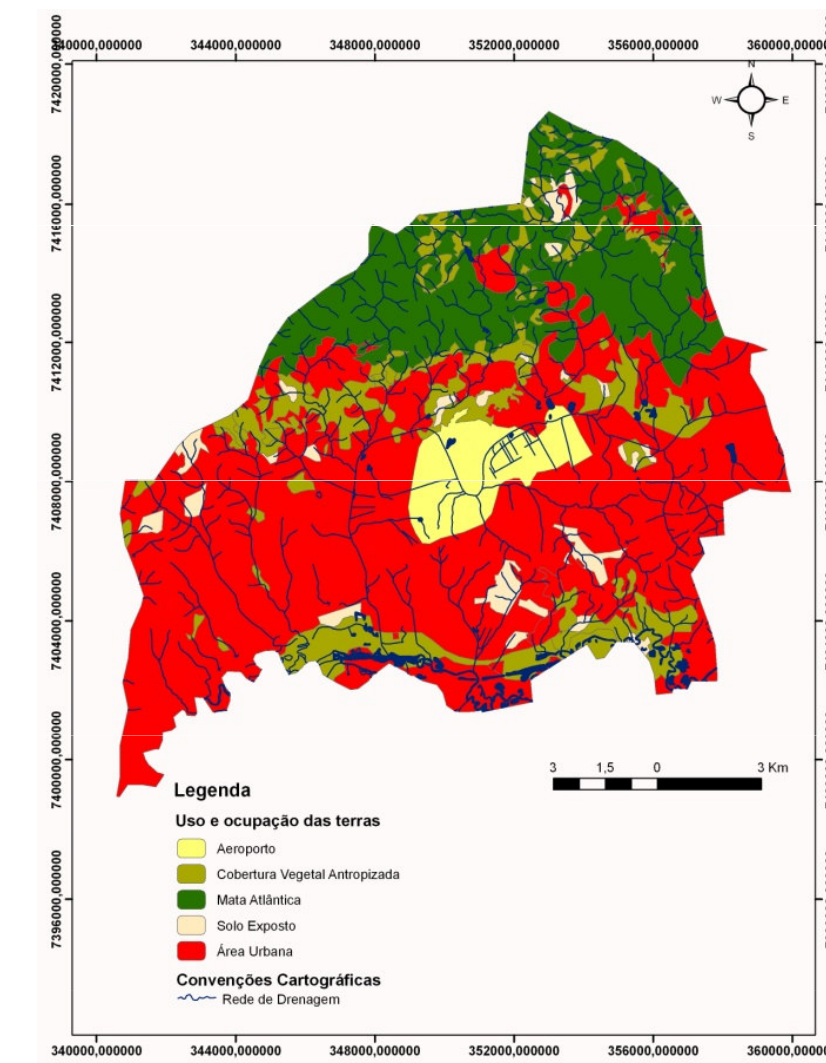
Casa com risco de Escorregamento no Parque Residencial Bambi - Guarulhos-SP



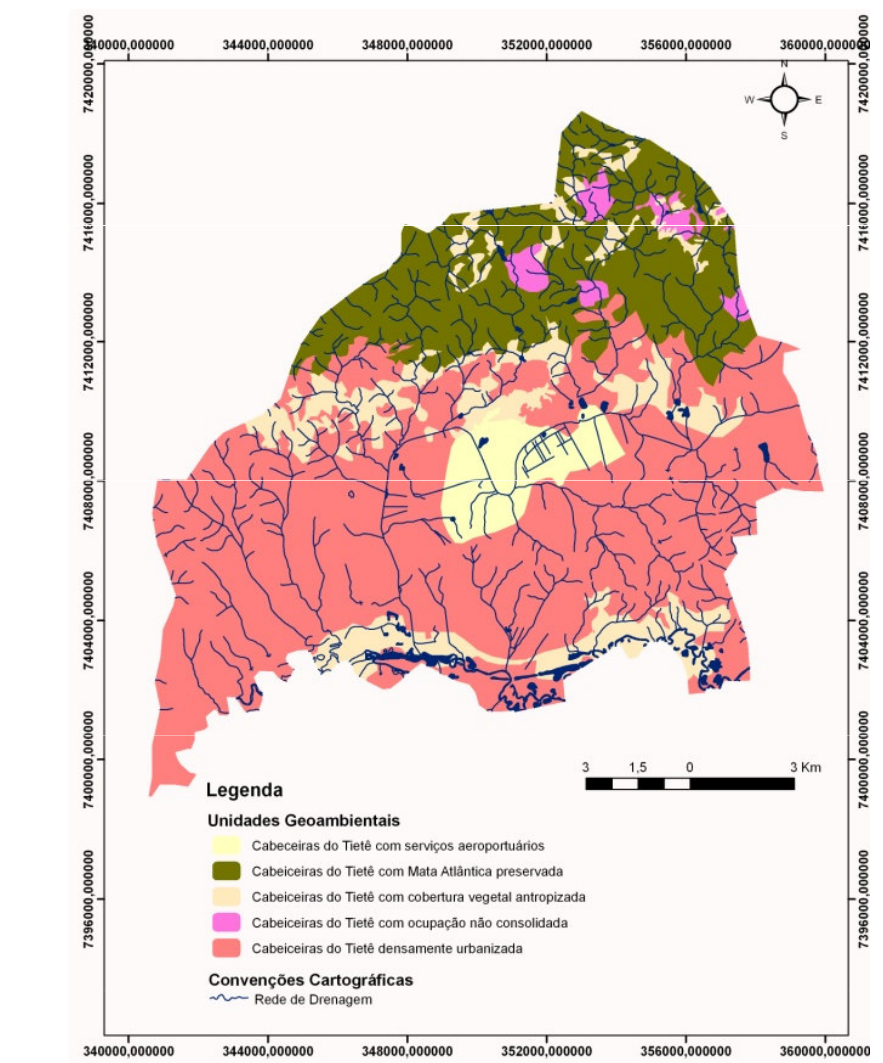
Mapa de Classes de Declividade da Bacia do Rio Tietê no município de Guarulhos-SP.



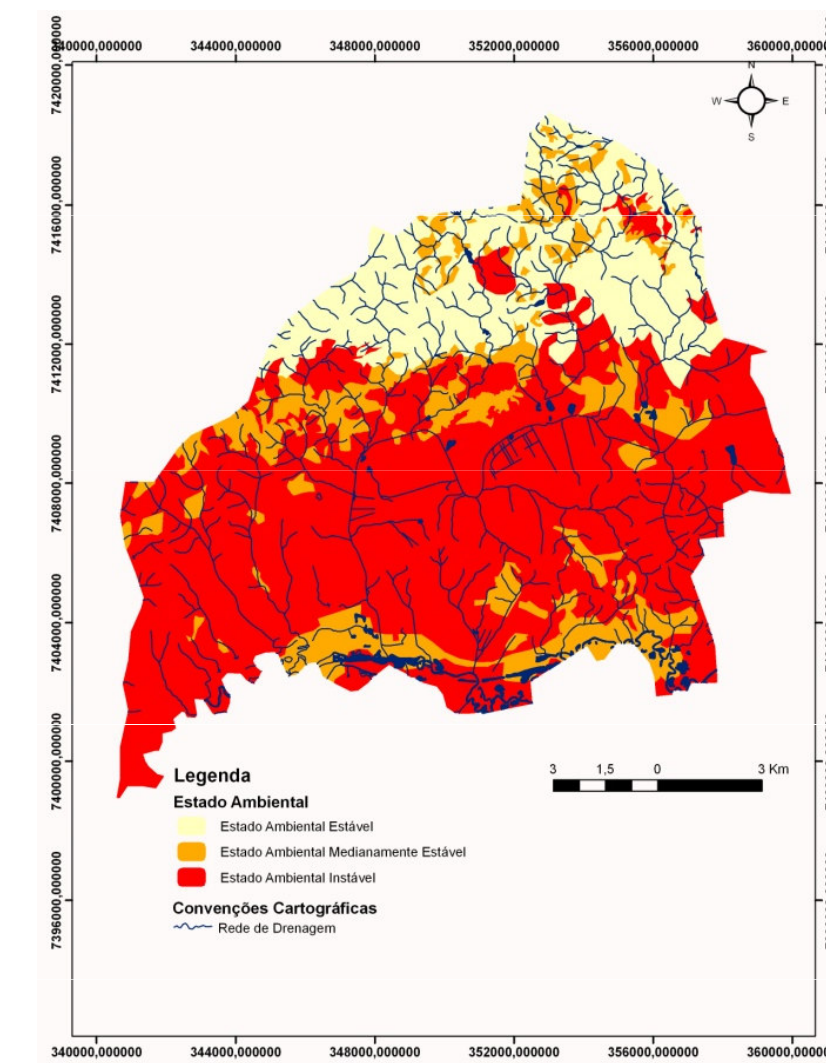
Mapa Altimétrico da Bacia do Rio Tietê no município de Guarulhos-SP.



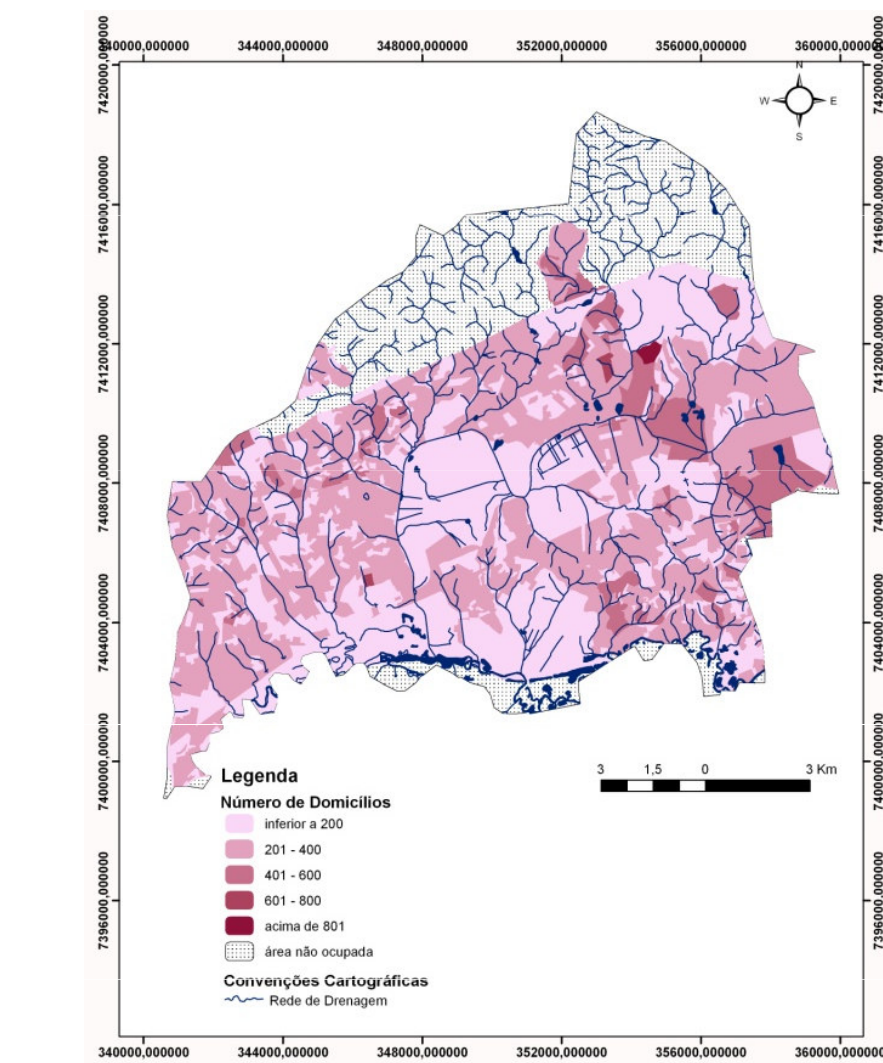
Mapa de uso e ocupação das terras da Bacia do Rio Tietê no município de Guarulhos-SP.



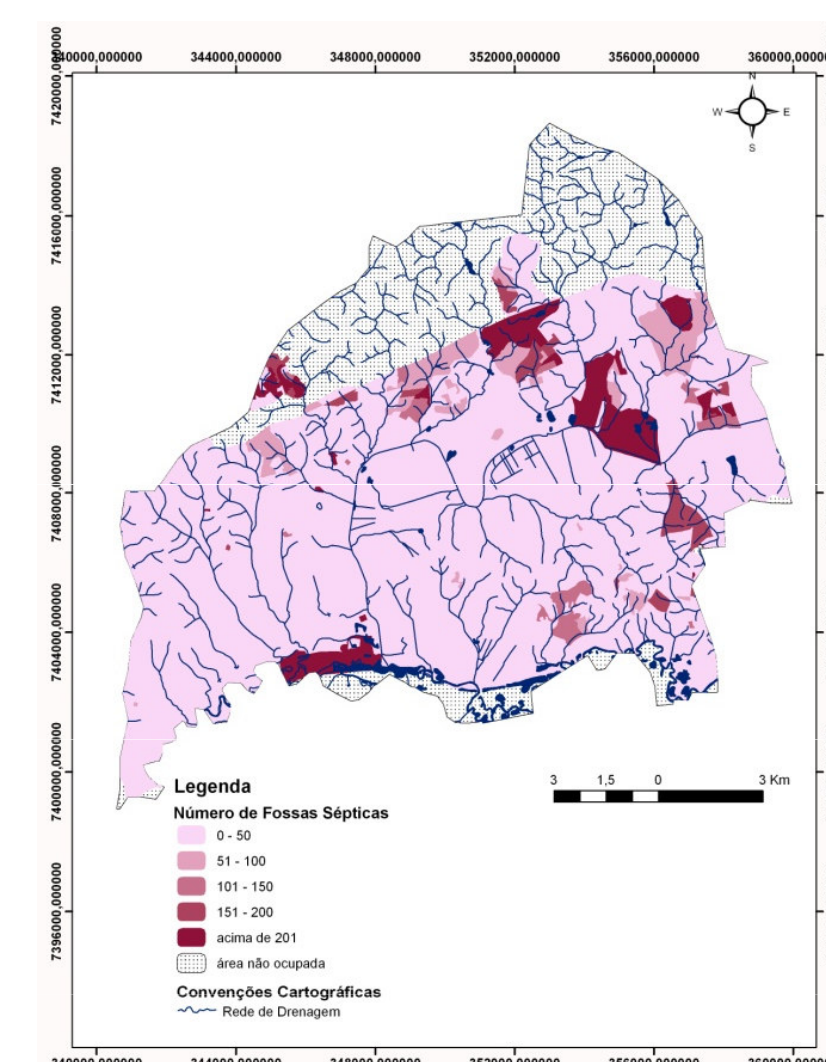
Mapa de Unidades Geoambientais da Bacia do Rio Tietê no município de Guarulhos-SP.



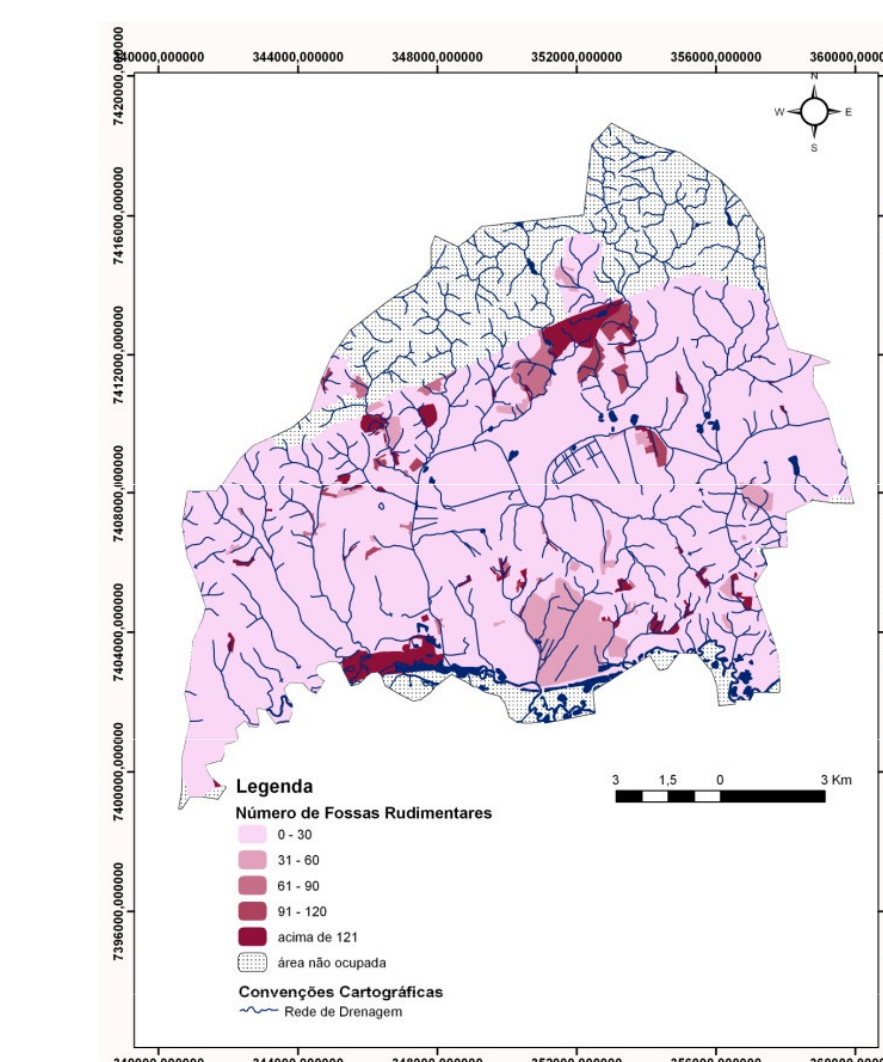
Mapa do Estado Ambiental da Bacia do Rio Tietê no município de Guarulhos-SP.



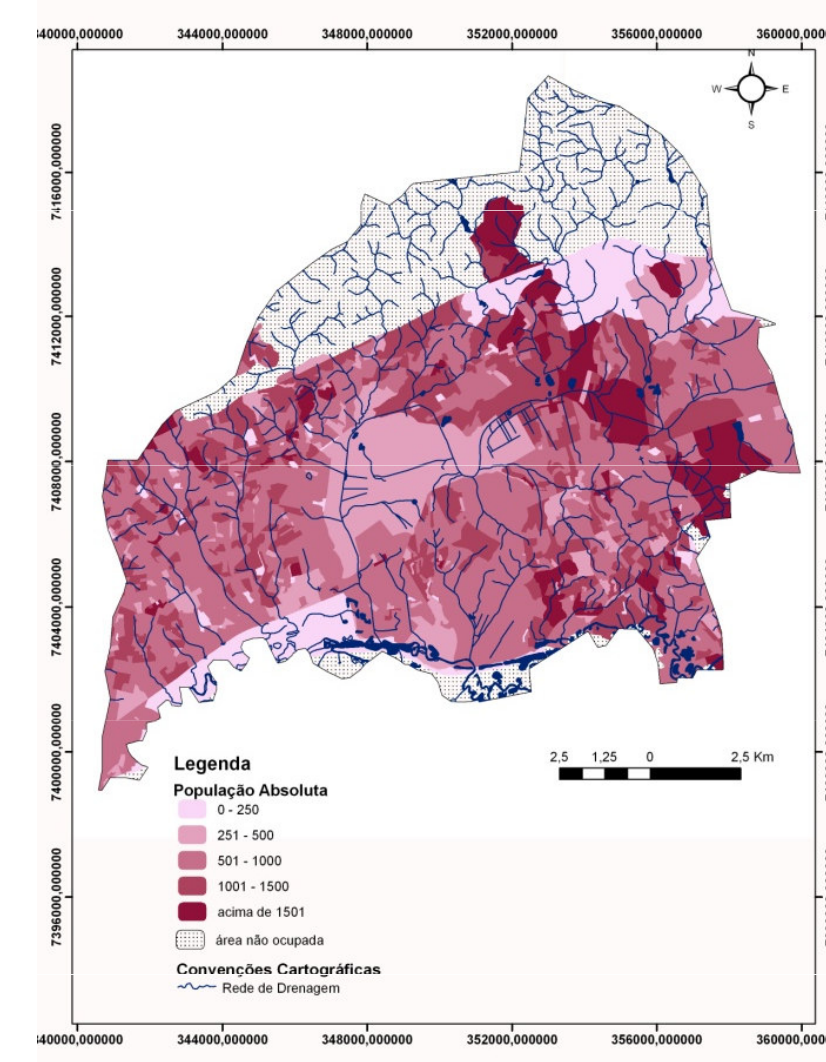
Mapa de número de domicílios da Bacia do Rio Tietê no município de Guarulhos-SP.



Mapa do número de fossas sépticas terras da Bacia do Rio Tietê no município de Guarulhos-SP.



Mapa do número de fossas rudimentares da Bacia do Rio Tietê no município de Guarulhos-SP.



Mapa de população absoluta da Bacia do Rio Tietê no município de Guarulhos-SP.

Considerações finais

A metodologia escolhida para a execução desta pesquisa mostrou-se eficaz na realização da proposta de Zoneamento Ambiental, compondo-se como base para o desenvolvimento das correlações entre os aspectos ligados a dinâmica natural e os aspectos socioeconômicos na dinâmica das paisagens.

Estudando a Bacia do Rio Tietê no município de Guarulhos, foram delimitadas cinco Unidades Geoambientais a partir do agrupamento de áreas com características semelhantes, principalmente no que concerne à dinâmica dos processos.

Foi possível detectar apenas uma unidade diferenciada pelo uso do solo, a única Unidade Geoambiental que ainda não apresenta intensa intervenção antrópica: Unidade Geoambiental Cabeceiras do Tietê – Mata Atlântica. Nas demais unidades as marcas da ação antrópica estão refletidas nos diversos problemas ambientais identificados, como a impermeabilização do solo, desmatamento, acúmulo de lixo, despejo de esgoto à céu aberto e falta de infra-estrutura básica.

O estudo de Zoneamento Ambiental proposto a partir das Unidades Geoambientais serve como subsídio ao planejamento e gestão territorial municipal e tem seu principal alicerce na combinação dos processos naturais e antrópicos em busca da conciliação dos mesmos.